

## CASOS DO DIA

## SESARAM GARANTE NORMALIDADE POSSÍVEL



■ Na conferência de imprensa, de ontem, para fazer um ponto da situação sobre o ataque informático ao SESARAM e consequências, a vice-presidente do Conselho de Administração relatou que o ciberataque foi sinalizado no domingo, às 8h11, e de imediato foi accionado o plano de contingência, com a comunicação ao Centro Nacional de Cibersegurança, à Comissão Nacional de Protecção de Dados e aos órgãos de polícia criminal.

“Quanto ao funcionamento do Hospital (Dr. Nélio Mendonça) no dia de hoje (ontem), temos um Bloco Operatório que não ficou com nenhuma cirurgia urgente por realizar, temos três salas em pleno, inclusive estão a decorrer cirurgias não urgentes”, explicou Filipa Freitas.

Ao que afirmou, a farmácia hospitalar retomou o “processo em papel” e, nessa circunstância, funcionou normalmente, o mesmo acontecendo com os tratamentos de hemodiálise, de excepção e hemat-oncologia, excepto as consultas de acompanhamento e análises de rotina, que foram marcadas para outras alturas.

Os centros de saúde também funcionaram dentro da normalidade possível, igualmente com recurso ao papel e com novos números de telefone.

Ainda assim, centenas de pessoas, em número que o SESARAM não quantificou publicamente, foram e estão a ser afectadas pelo ataque informático.

## HOJE MELHOR DO QUE ONTEM, MAS LIMITADO

Como prometido, ontem às 18 horas, o SESARAM actualizou a informação sobre o funcionamento dos serviços.

São retomadas as consultas externas no Hospital, mas não são feitas análises e exames. Só estão garantidas as cirurgias urgentes.

Nos centros de saúde também não há recolhas para análises nem vacinação e quem se dirigir a um centro deve levar toda a informação clínica de que dispuser, como relatórios de exames, análises clínicas e medicação. A restante actividade recupera alguma normalidade.

Entretanto, foram reestabelecidas as comunicações, pelos números habituais.

Para os dadores de sangue, se houver dificuldades em contactar o serviço, devem de usar o 926087218.



“Nada foi feito à revelia dos interessados”, disse APRAM. FOTO GONÇALO MAIA

ANDREÍNA FERREIRA  
aferreira@dnoticias.pt

Alguns taxistas do Porto Santo estão revoltados e recusaram ontem fazer serviço no porto do Porto Santo em forma de protesto. Em causa dizem estar limitações impostas pela APRAM-Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, que terá decidido que no porto da ‘ilha dourada’ apenas poderiam entrar três táxis para transportar os passageiros do navio Lobo Marinho.

Segundo um residente, estes três taxistas saíram do porto em forma de protesto, pois garantem que “não faz sentido haver 18 taxistas na ilha e apenas três poderem transportar passageiros”.

## APRAM GARANTE HOVE UM LAPSO DO EMPREITEIRO NAS OBRAS; CASO ESTÁ A SER RESOLVIDO

Os passageiros do navio tiveram assim de seguir a pé até junto à rotunda da entrada do porto, o que gerou bastante indignação.

Contactada pelo DIÁRIO, a APRAM esclareceu que “a obra que decorre no Porto Santo está em fase de conclusão, faltando terminar as pinturas de sinalização horizontal” e admitiu que “houve um lapso do empreiteiro ao ter exposto a sinali-

zação vertical no local sem que estivessem efectuadas as correspondentes demarcações no chão”.

“Foi esse facto que gerou alguma confusão na manhã desta segunda-feira, situação que está a ser prontamente resolvida e que seguramente se dissipará assim que a sinalização vertical e horizontal estejam finalizadas e em harmonia”, explicou.

Acrescentou ainda que “toda a sinalética referente ao acesso e circulação de passageiros e viaturas, concebida para vigorar após a finalização das obras no porto, foi acertada em reunião prévia envolvendo todas as entidades interessadas, nomeadamente o representante da TaxisRAM”. “Nada foi feito à revelia dos interessados”, concluiu.

## Temperaturas vão continuar altas

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera voltou, ontem, a prolongar o aviso amarelo para o tempo quente no Arquipélago da Madeira até as 23 horas desta terça-feira.

O aviso, que está em vigor desde sábado, abrange a costa Norte, costa Sul e o Porto Santo, sendo que as temperaturas deverão manter-se elevadas durante o resto da semana.

Aliás, Victor Prior, delegado regional do IPMA, explicou que a partir do dia 10 de Agosto, quinta-feira, está previsto um aumento da temperatura do ar de cerca de 5 °C, em particular nas terras altas e nas vertentes sul da ilha da Madeira, acompanhado de valores baixos e persistentes da humidade relativa do ar, atingindo valo-

res, temporariamente, abaixo dos 30%. Já o vento vai soprar “em geral fraco ou pontualmente moderado até ao dia 10, tornando-se, a partir do dia 11 de Agosto, moderado a forte de norte ou nordeste (até 45 km/h) nas terras altas e nos extremos leste e oeste da ilha da Madeira, com rajadas de 70 a 80 km/h”, referiu. A.F/O.D.

## Onze bombeiros combateram fogo

Um incêndio deflagrou, na noite do último domingo, no anexo de uma casa devoluta, na Rua das Hortas, no Funchal, num espaço que é frequentemente utilizado por indivíduos toxicod dependentes.

O alerta foi dado aos Bombeiros Voluntários Madeirenses por volta

das 22 horas, tendo sido mobilizados para o local 11 elementos desta corporação, apoiados por quatro viaturas, incluindo uma ambulância que não chegou a ser utilizada.

O incêndio foi extinto em duas horas. Não houve registo de feridos. A.F.



## OCORRÊNCIAS

## COLISÃO

Acidente no Santo da Serra provocou um ferido

Um choque entre dois carros, no Caminho do Poiso, no Santo da Serra, provocou, ontem à tarde, um ferido. O sinistrado, um homem com idade compreendida entre os 50 e os 60 anos, queixava-se de dores na zona lombar. O socorro foi prestado pelos Bombeiros Municipais de Machico.



## ACIDENTE

Colisão entre quatro carros na via rápida

Uma colisão que envolveu quatro viaturas, na via rápida, no viaduto sobre a Rua do Comboio, deixou ontem o trânsito bastante congestionado no sentido Santa Cruz-Funchal. Aparentemente, deste acidente não resultaram feridos, apenas danos materiais nas viaturas envolvidas. A PSP esteve no local.

## ATROPELAMENTO

Homem atropelado em Santa Cruz

Um homem foi ontem atropelado na Rua de São Pedro, em Santa Cruz. A vítima apresentava escoriações nos braços e uma ferida no couro cabeludo, tendo sido socorrida pelos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz. Foi, entretanto, transportada para o hospital.

## FUNCHAL

Idosa presa em casa retirada pelos bombeiros

Uma mulher de 93 anos que caiu e ficou prostrada no chão, presa num apartamento do Centro Comercial Marina Shopping, no Funchal, foi ontem à tarde retirada pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses. O alerta foi dado por uma vizinha, que ouviu pedir socorro. A idosa foi transportada para o hospital.